Terça-feira da 5ª semana da Páscoa

Evangelho (*Jo* 14,27-31a): «Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não é à maneira do mundo que eu a dou (...)».

A paz de Cristo

Rev. D. Enric CASES i Martín
(Barcelona, Espanha)

Hoje, Jesus nos fala indiretamente da cruz: deixará-nos a paz, mas ao preço de sua dolorosa saída deste mundo. Hoje lemos suas palavras ditas antes do sacrifício da Cruz e escritas depois de sua Ressurreição. Na Cruz, com sua morte venceu à morte e ao medo. Não nos dá a paz como a dá o mundo, e sim o faz passando pela dor e a humilhação: assim demonstrou seu amor misericordioso ao ser humano.

Na vida dos homens é inevitável o sofrimento, a partir do dia em que o pecado entrou no mundo. Mas Deus, em seu infinito amor, nos deu o remédio para ter paz no meio da dor: Ele aceitou "ir-se" deste mundo com uma "saída" sofrida e cheia de serenidade.

—Jesus, sofres com serenidade porque agradas ao Pai celestial com um ato de custosa obediência, mediante o qual te ofereces voluntariamente por nossa salvação.